



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	A Integração de Refugiados no Brasil: Um Estudo de Caso
Autor	FERNANDA SARAIVA ALMEIDA
Orientador	CLARISSA MARCELI TRENTINI

A Integração de Refugiados no Brasil: Um Estudo de Caso

Fernanda Saraiva Almeida¹, Rodrigo Trapp¹, Clarissa Marceli Trentini¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Segundo a Convenção das Nações Unidas Relativa ao Estatuto dos Refugiados (1951), refugiados são pessoas que, devido a fundamentado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, participação em determinado grupo social ou opiniões políticas, está fora do país de sua nacionalidade e não pode ou, em razão de tais temores, não queira valer-se da proteção desse país (ONU, 1951). Diversos autores reconhecem a necessidade de se avançar teórica e empiricamente no estudo do conceito de integração de imigrantes e refugiados. Segundo o modelo teórico proposto por Ager e Strang (2008), o conceito de integração local refere-se à aquisição de emprego, moradia, educação, saúde, cidadania e direitos, relações sociais com grupos da comunidade receptora e da comunidade de origem e barreiras de idioma, culturais e ambientais. O presente estudo teve por objetivo conhecer o processo de integração de um refugiado no Brasil, a partir de um estudo de caso.

Método: Este estudo faz parte de uma pesquisa maior intitulada “O Processo de Integração de Refugiados, Solicitantes de Refúgio e Imigrantes Acolhidos por Razões Humanitárias”, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS. As informações foram obtidas por meio de entrevista semi-estruturada com participante voluntário, que assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O participante é do sexo masculino, possui 34 anos de idade e seu país de origem é a Venezuela.

Resultados: O participante apontou como principais entraves para a integração no Brasil o idioma, a aquisição da documentação, os altos preços em relação ao valor da remuneração recebida, as condições desumanas de trabalho em determinados locais. Foi relatada discriminação em outros estados do Brasil, mas não no Rio Grande do Sul. Quanto aos facilitadores de integração, foram mencionados o acolhimento e a solidariedade dos brasileiros, os grupos de refugiados residentes no Brasil, o auxílio da igreja e de instituições de apoio ao refugiado.

Considerações Finais: Destaca-se a importância de ouvir os relatos e vivências de refugiados no Brasil, para que sejam aprimoradas as políticas públicas voltadas à assistência e à integração do refugiado, visando a garantia de direitos dos mesmos e a facilitação do processo de adaptação à realidade brasileira. Embora existam obstáculos para a integração no Rio Grande do Sul, o estado foi apontado como um dos melhores destinos para refugiados no Brasil.